



COMUNICADO ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA SOBRE A SITUAÇÃO NAS HONDURAS

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos no Estoril, Portugal, analisaram a situação na República das Honduras, incluindo a realização de eleições, no dia 29 de Novembro. Tiveram a possibilidade de receber informações e a leitura da situação efectuada pelo Governo das Honduras.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos condenam o golpe de estado nas Honduras e consideram inaceitáveis as graves violações dos direitos e liberdades fundamentais do povo hondurenho. Neste contexto, consideram que a restituição do Presidente José Manuel Zelaya ao cargo para o qual foi democraticamente eleito até completar o seu período constitucional é um passo fundamental para o retorno à normalidade constitucional.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos fazem um energético apelo para que termine o cerco à missão diplomática do Brasil em Tegucigalpa, que se garanta a sua inviolabilidade e a das pessoas sob sua protecção, assim como a liberdade de movimento dos seus funcionários e de todo o Corpo Diplomático acreditado nas Honduras, no estrito cumprimento da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos continuarão a contribuir ativamente para a procura de uma solução que permita a abertura de um diálogo nacional nas Honduras e a devolução do regime democrático ao povo hondurenho.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos declaram o seu firme compromisso com a defesa dos princípios democráticos de todos os países do espaço Ibero-Americano para prevenir qualquer tentativa de desestabilização de governos legitimamente eleitos.